

ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE AMEBAS DE VIDA LIVRE (AVL) EM AMOSTRAS DE SOLO E DE ÁGUA DE LAGOS DO MUNICÍPIO DE BARRETOS – SP.

PATRÍCIA RODELLA, ANA CLÁUDIA FACIO, ANA PAULA FACIO, MÔNICA CRISTINA CAPELLA, CÁTIA REZENDE

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As AVLs são encontradas em diversos ambientes podendo causar meningoencefalite e ceratite, e os gêneros *Naegleria* e *Acanthamoeba* possuem relevância em Saúde Pública. A fonte principal de contaminação é através da entrada do protozoário, presente em fontes ambientais, pela mucosa nasal. Três lagos do município de Barretos foram avaliados quanto à presença de AVLs; e estes foram escolhidos por serem locais de recreação, tanto de adultos como de crianças. Material e Metodologia: Foram coletadas 12 amostras de água e de raspado do solo dos lagos e semeados em placas de Agar soja, incubados a 25° C por 4 semanas. As placas foram analisadas semanalmente. A identificação das AVLs ocorreu através da observação microscópica de cistos, trofozoítos e flagelos. As amostras suspeitas de *Naegleria* foram submetidas à prova de flagelação. Resultados e conclusão: 12(100%) amostras de solo apresentaram positividade para AVLs, sendo 6 (50%) positivas para *Naegleria*. Já, 11(91,7%) amostras de água foram positivas para AVLs sendo que uma (8,3%) amostra houve a presença de *Acanthamoeba* e 2 (16,6%) de *Naegleria*. Concluimos que, o local pesquisado pode ser uma importante fonte de transmissão de AVLs à comunidade frequentadora; visto que é usualmente frequentado no lazer. Dentro desse contexto, a presença de *Acanthamoeba* e *Naegleria*, protozoários patogênicos, é de importância na Saúde Pública pela capacidade de causar ceratite e meningoencefalite, respectivamente, podendo causar seqüelas graves comprometendo a qualidade de vida.